

CURADORIA DA COLEÇÃO ZOOARQUEOLÓGICA DE REFERÊNCIA DO LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA – LEPAARQ

PRISCILA POETA DARLEY¹; THAIS DE OLIVEIRA ADAMY²; RAFAEL GUEDES
MILHEIRA³; CAROLINE BORGES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – priscilapoeta@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thais.adamy98@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – milheirarafael@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – arqueocarol@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Zooarqueologia é uma subdisciplina da Arqueologia que se interessa no estudo das múltiplas relações entre grupos humanos e animais no passado. As interações entre populações humanas e outros animais vão muito além da afeição pelos *pets*, do fascínio pela fauna silvestre ou de utilizações alimentares dos animais. Essas interações são dialéticas, afetando tanto as populações animais como elas afetam as sociedades humanas.

Entender estas interações colabora, para explicar o modo de vida dessas populações, suas concepções religiosas e em muitos casos ajuda também a desmistificar certos povos. Em certos casos há toda uma nova narrativa a ser contada ou mesmo toda uma faceta a ser repensada.

Determinar as espécies que interagiam com determinado grupo humano remoto e como ocorria essa interação, nos ajuda a entender o ambiente que circundava essas populações antigas e como que elas se relacionavam com os recursos que esse paleoambiente fornecia.

Uma parte da análise laboratorial da zooarqueologia é o estudo dos vestígios faunísticos coletados em campo. Para a realização das análises, principalmente da identificação anatômica e taxonômica é essencial a utilização de uma coleção osteológica de referência ampla e bem referenciada.

Neste sentido, o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia – LEPAARQ – vem construindo desde a sua fundação, a partir do trabalho de diferentes pesquisadores e estudantes, uma coleção de referência. Recentemente, a coleção passou por um processo de institucionalização para se tornar oficialmente a coleção de zooarqueologia do Instituto de Ciências Humanas – ICH - e com isso recebeu uma recente adição com a doação de exemplares ao laboratório de coleções advindas de outros laboratórios de arqueologia da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL.

O objetivo deste trabalho foi a curadoria do acervo existente e de suas recentes adições bem como a organização documental para a institucionalização da coleção.

2. METODOLOGIA

A curadoria desse acervo, para a formação da coleção vem se desenvolvendo desde novembro de 2016, porém é importante LEPAARQ já possuía em seu acervo uma coleção de referência e que as novas coleções que chegaram, estão aos poucos sendo integradas a esse acervo.

Recentemente foram doadas ao LEPAARQ duas coleções para que juntas elas possam vir a integrar a coleção de referência deste laboratório, as coleções

são a MT, uma coleção de campo antropológico, trazida ao LEPAARQ pelo professor Jorge Eremites, já a coleção LC foi doada ao LEPAARQ pelo Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Cultura Material - LEICMA e a ela foram integrados outros espécimes doados por outros colaboradores em separado.

Assim o trabalho constituiu-se em fazer a curadoria dessas coleções, catalogando os espécimes, descrevendo suas características quando da chegada no laboratório, bem como se procede então ao acondicionamento e etiquetamento conforme o estabelecido e convencionado para manutenção de reserva técnica de acervos arqueológicos e etnográficos.

Durante a etapa de catalogação todos os espécimes são tirados de seus invólucros originais, as partes anatômicas são todas dispostas sobre a bancada de trabalho, em alguns casos as ossadas já passaram por alguma espécie de tratamento com fins de conservação, todos os indivíduos são analisados.

Alguns dos espécimes que vieram já identificados e classificados houve a necessidade de se reclassificar esse indivíduo, em outros casos houve a necessidade de desmembramento de um espécime em mais de um indivíduo visto que um mesmo invólucro continha mais de uma ossada que havia sido classificada como um único espécime.

Por fim, ainda nessa fase, os indivíduos recebem novo invólucro, que contém o invólucro e a etiqueta de identificação antigas, mais a ossada. Além disso, nesse momento há ainda a incorporação do cadastro desse indivíduo no banco de dados do LEPAARQ, momento em que todas as informações desse espécime são informadas e uma completa descrição de todas as suas partes anatômicas presentes é então juntada ao seu cadastro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até agora o trabalho de catalogação, descrição, formação da base de dados, registro e acondicionamento dos espécimes de cada coleção já vem se desenvolvendo, como antes mencionado, desde novembro de 2016.

A curadoria das coleções LC e MT que estão sobre a guarda do LEPAARQ, encontra-se em estágio final, tendo sido catalogados um total de mais de cem espécimes até o momento.

Alguns espécimes ainda estão em fase de reconhecimento das ossadas para que se possa proceder então a formação do banco de dados dos indivíduos catalogados.

Há ainda a necessidade de estabelecimento de protocolos de entrada para novos espécimes que venham a ser doados para integrarem a coleção de referência do LEPAARQ, bem como há ainda a necessidade de se estabelecerem os parâmetros de identificação fotográfica desses indivíduos.

Por fim, a curadoria, quando concluída, permitirá que se disponibilize o catálogo da coleção de referência à pesquisadores de fora da universidade, buscando-se assim novas parcerias acadêmicas e, ainda, espera-se também que possamos receber mais doações de espécimes.

4. CONCLUSÕES

Entendendo a necessidade de uma coleção abrangente e de qualidade, o Laboratório vem buscando novas doações e parcerias que visam a ampliação do acervo e sendo assim o momento se faz oportuno para se apresentar o trabalho desenvolvido até então.



Esperamos que o trabalho realizado possibilite formar uma nova geração de arqueólogos que entendam o papel importante da zooarqueologia como ramo autônomo da arqueologia, esperamos que essa coleção ajude a formar profissionais que saibam visualizar espécimes em campo, que os novos alunos entendam a importância dessas interações para auxiliar a explicar o modo de vida dos humanos passados, para que em campo possam reconhecer a importância de uns poucos dentes de cachorro e como esse achado pode não só impactar a paisagem local, como também auxiliar na preservação de áreas ambientais, como é o caso do estudo realizado por este mesmo laboratório no Pontal da Barra.

Colocar a lista dos indivíduos disponível para a consulta pública, permitirá ao Laboratório não só a expansão e o melhoramento de seu acervo, mas garantirá aos seus alunos e professores a vivência do intercâmbio de saberes e experiências e com isso a finalidade maior de ensino do laboratório será de fato alcançada.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, T.A. Zooarqueologia: considerações teórico-metodológicas. **Dédalo**, São Paulo, pub. avulsa, p. 175-189, 1989.

LORÊDO, W.M. **Manual de conservação em arqueologia de campo**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, Departamento de Proteção, 1994.

MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL. **Conservação de coleções – Museologia (Roteiros Práticos)**. São Paulo: EDUSP, 2005. 9v.

SANZ NAJERA, M. La conservación en Arqueología. **Mubie, Antropología y Arqueología**, _____, nº 6, _____, 1988.

SEASE, C. **A conservation manual for the field archaeologists**. Los Angeles: Institute of Archaeology, University of California, 1994.